



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de assinatura de atos**

**São Salvador-El Salvador, 29 de maio de 2008**

**Jornalista:** (inaudível)

**Presidente:** Não, deve ter sido anunciado pelo ministro Guido Mantega hoje à tarde. Nós já tomamos a decisão, vamos fazê-los. Eu acho que é extremamente importante que o Brasil crie o Fundo (inaudível). Ele cumpre duas finalidades extraordinárias: uma é que você tem uma reserva e, outra, que você tira dinheiro que você poderia gastar no custeio e que, num primeiro momento, ele que pode até ser (inaudível).

Isso é extremamente importante e é um sinal de que nós não brincaremos com a política fiscal, porque nós não queremos retrocesso na economia brasileira e, muito menos, queremos que a inflação volte, porque nós já sabemos que essa música (inaudível).

Mas também eu fico extremamente feliz quando recebo a notícia que a segunda agência reconhece o Brasil como (inaudível). No fundo, no fundo, nós estamos colhendo aquilo que foi plantado pelo povo brasileiro. E acho que isso demonstra que quem trabalha com seriedade e com muita criatividade termina vencendo, termina conquistando seus objetivos.

E uma terceira notícia boa, que vocês não sabem ainda, e falta apenas demarcar a quantidade, é que nós encontramos mais petróleo hoje.

**Jornalista:** Onde, Presidente?

**Presidente:** Ali, entre São Paulo e, mais ou menos o Paraná, o estado de São Paulo. O petróleo leva 36 (inaudível)



Então, eu acho que realmente Deus resolveu passar no Brasil e ficar, não foi embora, passou e ficou. E eu estou feliz. Estou feliz porque venho a El Salvador, convidado especial para participar de uma reunião com os países que fazem parte do Grupo dos Cinco. Estamos muito próximos de (inaudível) um acordo Cica-Mercosul. Estamos aqui trabalhando para fazer um investimento em empresas brasileiras que possam produzir, junto com eles, etanol, para exportar para os Estados Unidos. Queremos partilhar os conhecimentos científicos e tecnológicos que nós temos, na área da agricultura e da pecuária.

De forma que eu acho que hoje foi um dia altamente rentável para o nosso querido Brasil e para a querida integração da América do Sul e da América Latina. Volto agora para Belém do Pará, amanhã às 11h estarei lançando o PAC no Pará. E depois vamos seguir viagem para Roma, onde vou participar da FAO, uma reunião extremamente importante porque é uma discussão sobre a questão dos preços dos alimentos, e eu acho que é o momento de a gente dizer algumas coisas.

Eu queria que vocês prestassem atenção na nota que foi aprovada hoje entre os presidentes que estavam aí. Uma nota que pede para a ONU convocar uma reunião extraordinária para discutir o preço do petróleo e as conseqüências do preço do petróleo no aumento dos alimentos, no aumento dos fertilizantes e na questão do aumento, também, na questão energética.

Eu penso que ontem já houve manifestações na Espanha, já houve manifestações na França. Eu acho que o mundo começa a acordar de que é preciso fazer alguma coisa para que o povo pobre que, depois de décadas e décadas, começou ter acesso à comida, seja vítima de preços que são, eu diria, impossíveis de ser cobrados.

De qualquer forma, eu tenho dito a todos os presidentes que nós precisamos fazer dessa crise uma solução. Nós temos terra, nós temos sol, portanto nós temos fotossíntese, nós temos tecnologia, e se o mundo precisar



comer eu acho que nós temos condições de atender essa demanda.

Eu poderia dizer: agora, mãos à obra, vamos trabalhar porque o mundo está precisando de mais alimentos e nós temos condições de produzir. Gente, eu estou atrasado.

**Jornalista:** Presidente, (inaudível) essa coisa do petróleo. No litoral do Paraná a 200 metros e depois (inaudível)

**Presidente:** Não, é entre São Paulo e Paraná.

**Jornalista:** No litoral?

**Presidente:** Está sendo mapeado agora, mas é uma coisa (inaudível)

**Jornalista:** (inaudível)

**Presidente:** Não me perguntem mais do que eu falei, porque aí seria (inaudível)

**Jornalista:** Sobre a reunião com (inaudível)?

**Presidente:** A reunião foi extremamente importante. Eu acho que ela é importante, nós já temos praticamente 28 acordos com El Salvador, esses acordos estão andando bem, os nossos ministros vão se encontrar muito mais. A Ministra da Economia vai se reunir com o Ministro da Economia do Brasil. O nosso Ministro da Agricultura vai intensificar as reuniões com o Ministro da Agricultura de El Salvador, para que a gente possa trazer para cá um pouco do conhecimento que nós temos, da agricultura tropical.

O Brasil tem a mais importante tecnologia do mundo, na área da



agricultura tropical, e nós queremos que essa parte do mundo usufrua desses conhecimentos do Brasil e possa produzir alimentos de qualidade.

(\$31EGJLMQ)